

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

DISCIPLINA: EMOÇÃO, APRENDIZADO E MEMÓRIA
RESUMO Parece haver consenso entre estudiosos e especialistas de que a emoção é um conceito complexo, sendo necessário compreender os elementos que a caracterizam e as teorias que a explicam para estudar que conexões têm nossas sensações com esta ou aquela região do cérebro. O avanço da neurociência em favor de um entendimento sobre a neurobiologia das emoções ainda apresenta muitas dúvidas, mas pesquisadores e teóricos têm fornecido subsídios importantes para que se tenha, mesmo que ainda incipiente, um modelo para entender as emoções.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO DEFININDO A EMOÇÃO COMPONENTES DA EMOÇÃO TEORIAS DA EMOÇÃO NEUROANATOMIA DA EMOÇÃO
AULA 2 INTRODUÇÃO O PAPEL DA EMOÇÃO NA MEMÓRIA E NO APRENDIZADO A INTEGRAÇÃO COGNIÇÃO-EMOÇÃO E MEMÓRIA-APRENDIZADO AVALIAÇÃO DA EMOÇÃO EFEITOS DAS EMOÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS
AULA 3 INTRODUÇÃO INTELIGÊNCIA EMOCIONAL INTELIGÊNCIA SOCIAL AUTOCONSCIÊNCIA AVALIAÇÃO DOS ESTILOS EMOCIONAIS
AULA 4 INTRODUÇÃO ADAPTAÇÃO SOCIAL EMPATIA MANIFESTAÇÃO DAS EMOÇÕES COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL
AULA 5 INTRODUÇÃO PERCEPÇÃO E JULGAMENTO ATENÇÃO

MEMÓRIA
INTERAÇÕES COGNITIVO-EMOCIONAIS

AULA 6

INTRODUÇÃO
ELEMENTOS COGNITIVO-EMOCIONAIS NA RESILIÊNCIA
RESILIÊNCIA EM CONTEXTOS NEGATIVOS
NEUROBIOLOGIA DA RESILIÊNCIA
DESENVOLVENDO A MENTE RESILIENTE

BIBLIOGRAFIAS

- ARMORY, J.; VUILLEUMIER, P. (Eds.). The Cambridge handbook of human affective neuroscience. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- CHERRY, K. Overview of the 6 Major Theories of Emotion. Verywell Mind, 18 jul. 2019. Disponível em <https://www.verywellmind.com/theories-of-emotion2795717>. Acesso em: 25 jul. 2019.
- COLLIN, C. et al. O Livro da Psicologia: as grandes ideias de todos os tempos. 6. ed. São Paulo: Globo, 2012. 352 p.

DISCIPLINA:

A PRÁTICA EDUCATIVA DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Nesta disciplina trataremos de questões que auxiliam e promovem o desenvolvimento infantil da criança na primeira infância, ou seja, vamos estudar o educando como partícipe da educação infantil, que compreende entre a faixa etária de 0 até 5 anos. Veremos a aproximação das famílias/responsáveis ao contexto educacional; a linguagem, socialização, brincar e interagir: os articuladores do desenvolvimento infantil. Abordaremos também a temática de planejamento escolar e a construção da rotina; as temáticas dos pareceres descritivos e da adaptação escolar; e as áreas de formação humana e inteligência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
A CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E O MEIO
A AFETIVIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
DESENVOLVIMENTO SENSORIAL
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO ESCOLAR
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
A ESCOLA DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO CONTEXTO SOCIAL
O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA
APROXIMANDO A FAMÍLIA DA ESCOLA
CONSTRUINDO A ESCOLA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
A LINGUAGEM E A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR
O PROCESSO SOCIALIZADOR
O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ARTICULADOR NO
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
A LUDICIDADE E A PRÁTICA DO PROFESSOR
A EXPRESSÃO CORPORAL E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
O PLANEJAMENTO ESCOLAR
A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
A ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
A PRÁTICA EDUCATIVA E A PROPOSTA PEDAGÓGICA
A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
AVALIAÇÃO ESCOLAR
O PROCESSO AVALIATIVO QUE ENGLOBA A EDUCAÇÃO INFANTIL
AFINAL, O QUE SÃO PARECERES DESCRITIVOS?
TEMPOS DE ADAPTAÇÕES
A LUDICIDADE, O PROCESSO AVALIATIVO E OS PARECERES NA EDUCAÇÃO
INFANTIL
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
A FORMAÇÃO HUMANA
A INTELIGÊNCIA INTRAPESSOAL
A INTELIGÊNCIA INTERPESSOAL
OS ESTÍMULOS EXTERNOS E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL
ORIENTAÇÃO ESPACIAL
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- LIMA, E. Desenvolvimento e Aprendizagem na Escola: aspectos culturais, neurológicos e psicológicos. São Paulo: Sobradinho, 2006.
- SZYMANSKI, H. A Relação Família/Escola: desafios e perspectivas. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2007.
- ALMEIDA, A. R. A emoção na sala de aula. Campinas: Papyrus, 1999.

DISCIPLINA:

PROJETOS INTERDISCIPLINARES E EXPERIÊNCIAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Nesta disciplina vamos ampliar nosso conhecimento e compreender alguns conceitos relevantes à prática com projetos interdisciplinares na Educação Infantil. Vamos compreender o conceito de interdisciplinaridade a partir da diferença de outros termos comuns nos ambientes educacionais: pluridisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, além de como estruturá-los na relação ensino-aprendizagem. Iremos ainda dialogar sobre a ludicidade no contexto da Educação Infantil, que quando integrada aos projetos interdisciplinares favorece a ampliação do repertório cognitivo e sociocultural das crianças. Na sequência, vamos relacionar a prática pedagógica a partir do aspecto interdisciplinar com o intuito de provocar uma reflexão crítica sobre nosso cotidiano.

Por fim, trabalharemos a ideia de aprendizagem viva por meio dos projetos interdisciplinares e os eixos estruturantes que orientam a construção do planejamento pedagógico na Educação Infantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

O LÚDICO E A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A APRENDIZAGEM HUMANA E OS SENTIDOS DA ATITUDE INTERDISCIPLINAR

APRENDIZAGEM VIVA POR MEIO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AULA 2

INTRODUÇÃO

TEMAS GERADOS EM PROJETOS INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

OS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AULA 3

INTRODUÇÃO

OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR INTEGRADA AOS PROJETOS INTERDISCIPLINARES

ENSINO OU APRENDIZAGEM?

O AMBIENTE IDEAL PARA A APRENDIZAGEM

AULA 4

INTRODUÇÃO
REALIDADE AUMENTADA E GAMIFICAÇÃO
APRENDIZAGEM POR PROJETOS E OUTRAS METODOLOGIAS
MÉTODO MONTESSORI
PEDAGOGIA WALDORF

AULA 5

INTRODUÇÃO
A METODOLOGIA DE PROJETOS E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
PERSPECTIVA SOCIAL DE PROJETOS
COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM - UM PROJETO EDUCATIVO TRANSFORMADOR
APRENDIZAGEM DIALÓGICA DOS SENTIDOS, PERCEPÇÕES E INTERDISCIPLINARIDADE

AULA 6

INTRODUÇÃO
AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
O QUE AVALIAR EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL?
ORGANIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO DOS REGISTROS DE ACOMPANHAMENTO
COMPARTILHAMENTO DOS REGISTROS: CAMINHOS PARA A TRANSIÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. Brasília, 2018.
- FAZENDA, I. C. A. Práticas Interdisciplinares na Escola. São Paulo: Cortez, 2013.

DISCIPLINA:

JOGOS E COGNIÇÃO

RESUMO

A neurociência é considerada uma ciência interdisciplinar que interage com várias outras áreas do conhecimento. Consideramos que o avanço dos estudos dessa ciência reforça a importância do meio e das experiências para o desenvolvimento e a aprendizagem. Destacamos, nesta disciplina, os jogos como parte das experiências humanas mais contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
NOÇÕES BÁSICAS DAS NEUROCIÊNCIAS
APRENDIZAGEM E SEUS COMPONENTES CEREBRAIS
JOGOS COMO ESTRATÉGIAS NEURO DIDÁTICAS
POR QUE UTILIZAR GAMES COMO ESTRATÉGIA NEURODIDÁTICA?

AULA 2

INTRODUÇÃO

IMPORTÂNCIA DAS FUNÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM
O APRIMORAMENTO E O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS
CONTRIBUIÇÕES DO USO DOS GAMES PARA AS FUNÇÕES EXECUTIVAS
EVIDÊNCIAS E PESQUISAS DAS CONTRIBUIÇÕES DOS GAMES

AULA 3

INTRODUÇÃO

ESCOLA DO CÉREBRO
HABILIDADES EXERCITADAS NOS JOGOS COGNITIVOS
POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO: O CASO DA ESCOLA DO CÉREBRO
RESULTADOS DE PESQUISAS E CONTRIBUIÇÕES À APRENDIZAGEM

AULA 4

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DAS EMOÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM
AS EMOÇÕES E OS JOGOS
GAMES, EMOÇÕES E AUTORREGULAÇÃO
INTERVENÇÕES COM GAMES E AS EMOÇÕES

AULA 5

INTRODUÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PARA A APRENDIZAGEM
O EXERCÍCIO DA ATENÇÃO NOS GAMES
EFEITOS DOS GAMES SOBRE A ATENÇÃO
INTERVENÇÕES COM GAMES PARA O APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO

GAMES, FLEXIBILIDADE COGNITIVA E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
O EXERCÍCIO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA NOS GAMES
EFEITOS DOS GAMES SOBRE A FLEXIBILIDADE COGNITIVA E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
INTERVENÇÕES COM GAMES PARA O APRIMORAMENTO DA FLEXIBILIDADE COGNITIVA

BIBLIOGRAFIAS

- CARDOSO, S. H.; SABBATINI, R. M. E. Aprendizagem e mudanças no cérebro. Cérebro e Mente, Campinas, SP, v. 11, out./dez. 2000. Disponível em:<http://www.cerebromente.org.br/n11/mente/eisntein/rats-p.html>. Acesso em: 25 jun. 2019.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios?: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2005.

DISCIPLINA: LITERATURA INFANTIL
RESUMO
Você sabia que muito tem se discutido sobre a importância da leitura e da literatura para a formação das crianças da Educação Infantil e das séries iniciais? São muitos os congressos, encontros e livros sobre o assunto. Assim, vamos apresentar aqui o conceito de leitura, literatura e letramento literário, bem como a questão da leitura, da literatura e da formação de professores no Brasil. Afinal, para formar leitores, um professor precisa compreender o conceito de leitura e de literatura, não é?
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO A LEITURA A LITERATURA O LETRAMENTO LITERÁRIO A LEITURA E A LITERATURA NO BRASIL A FORMAÇÃO DO PROFESSOR FINALIZANDO
AULA 2 INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS GÊNEROS DA LITERATURA NARRATIVA POESIA O TEXTO DRAMÁTICO FINALIZANDO
AULA 3 INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO LEITURA E SUPORTES: ESTABELECENDO RELAÇÕES O LIVRO DIDÁTICO E O LIVRO PARADIDÁTICO LIVRO BRINQUEDO E OUTROS SUPORTES LIVRO DE LITERATURA INTERNET FINALIZANDO
AULA 4 INTRODUÇÃO CONTEXTUALIZANDO A ESCOLARIZAÇÃO DO TEXTO DE LITERATURA A ESTÉTICA DA RECEPÇÃO CLÁSSICOS E CONTEMPORÂNEOS ADAPTAÇÕES E TRADUÇÕES

ESTRATÉGIAS DE LEITURA
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
QUESTÕES LEGAIS
NÍVEIS DE LEITURA
O PROFESSOR ENQUANTO MEDIADOR DE LEITURA
LIVRO E IMAGEM
ESCOLHA DE LIVROS
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
OS RECONTOS
CANTO DA LEITURA
BIBLIOTECA
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
SUGESTÕES DE ATIVIDADE
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PróLetramento: alfabetização e linguagem. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Proletr/tutorlingport.pdf>. Acesso em: 25 out. 2022.
- CADEMARTORI, L. Literatura Infantil. In: Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Glossário Ceale. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/autor/l-gia-cademartori>. Acesso em: 25 out. 2022.
- HUNT, P. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naif, 2010. JOUVE, V. A leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

DISCIPLINA:

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

Quando falamos de Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), estamos, de fato, falando de uma visão sistêmica do processo educacional. Trata-se da organização que apresenta e justifica as metas e as prioridades da escola e do trabalho docente diante dos objetivos de aprendizagem – no nosso caso, para a educação infantil. Ou seja, organizar o trabalho pedagógico nada mais é do que pensar a escola e o que faremos nesse espaço para cumprir o que consideramos ser os objetivos de aprendizagem para a educação infantil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

OBJETIVOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – DCNS

PERFIL PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CUIDAR E EDUCAR: O TRABALHO ARTICULADO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

METODOLOGIAS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E PROJETOS

CANTOS DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MATERIAIS E POSSIBILIDADES DE OBJETOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

DESVENDANDO O CONCEITO DE “BRINCADEIRA”

A BRINCADEIRA COMO LINGUAGEM DA CRIANÇA

INTERAÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOGOS E BRINQUEDOS – AMPLIANDO DISCUSSÕES

RECONCEITUANDO A “BRINCADEIRA LIVRE” NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

EXPRESSÃO VISUAL – O LUGAR DA ARTE NO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EXPRESSÃO MUSICAL – O LUGAR DA MÚSICA NO TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A EXPRESSÃO CORPORAL E O MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

DIVERSIDADE CULTURAL – A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LEITURA, ESCRITA E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONCEITO DE CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

APRESENTAÇÃO DOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA SEGUNDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

APRENDIZAGEM COM BASE NA EXPERIÊNCIA E NOS SENTIDOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO AOS CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA E A ARTICULAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS, POLÍTICOS E ESTÉTICOS

FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – PARECER DESCRITIVO, PORTFÓLIO E TABELAS DE VERIFICAÇÃO

OBSERVAÇÃO COMO INSTRUMENTO AVALIATIVO

AUTONOMIA – A IMPORTÂNCIA DESSE FATOR PARA O “SEGUIR EM FRENTE”

AFETIVIDADE NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – O ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO ESCOLAR DA CRIANÇA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB 020/2009. Brasília: MEC, 2009a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CEB 05/2009. Brasília: MEC, 2009b.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, 2010.

DISCIPLINA:

NEUROEDUCAÇÃO E NEURODIDÁTICA COMO O CÉREBRO APRENDE

RESUMO

Nesta disciplina serão apresentadas noções de educação, de didática e de neurodidática, de práticas de ensino e de práticas educacionais para o exercício pleno de processos cognitivos de ensino e de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

PERSPECTIVAS SOCIAIS E HUMANISTAS E SEU IMPACTO SOBRE O CÉREBRO DOS(AS) ESTUDANTES

DA DIDÁTICA À NEURODIDÁTICA

PLANEJAMENTO COM O CÉREBRO EM MENTE

MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E O CÉREBRO

AULA 2

INTRODUÇÃO

MEMÓRIAS

PERCEPÇÃO
PERCEPÇÃO VISUAL E ILUSÕES
ABSTRAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
EMOÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS E EMOÇÕES ESTÉTICAS
EMOÇÕES ESTÉTICAS: A ARTE NA EDUCAÇÃO
EMOÇÕES FICTÍCIAS (MAKE-BELIEVE EMOTIONS)
EMOÇÕES MORAIS E EMOÇÕES CONTRAFACTUAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO
EMOÇÕES E CONSCIÊNCIA
ESTADO DE VIGÍLIA, ATENÇÃO PLENA E COMPORTAMENTO INTENCIONAL
EMOÇÃO E TOMADA DE DECISÃO
CONSCIÊNCIA E LINGUAGEM

AULA 5

INTRODUÇÃO
GAMIFICAÇÃO
JOGOS/GAMES
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (I)
PERSPECTIVAS ANALÓGICAS, DIGITAIS E VIRTUAIS COABITANDO CENÁRIOS (II)

AULA 6

INTRODUÇÃO
DORMIR E UM CÉREBRO SAUDÁVEL
COMER E O CÉREBRO SAUDÁVEL
EXERCÍCIOS E COGNIÇÃO
MOVIMENTO E COGNIÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- BARRETT, L. F.; NIEDENTHAL, P. M.; WINKIELMAN, P. (Ed.). Emotion and Consciousness. The Guilford Press, 2005.
- BROUSSEAU, G. Introdução ao estudo das situações didáticas: conteúdos e métodos de ensino. São Paulo: Ática, 2008.
- CAMPOS, F. C. A.; ROCHA, A. R. C. Design instrucional e construtivismo: em busca de modelos para o desenvolvimento de software. In: IV CONGRESSO RIBIE, 1998. Anais... Brasília, DF, 1998.

DISCIPLINA:

PSICOMOTRICIDADE, JOGOS E RECREAÇÃO

RESUMO

O objetivo desta disciplina é propiciar ao estudante capacidade de compreensão dos conceitos e principais vertentes da Psicomotricidade. Aqui apresentados por meio do processo histórico e consolidação da identidade da Psicomotricidade, apresentando a

importância da complexidade da teia de relações que o ser humano faz em seu desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A PSICOMOTRICIDADE NO BRASIL

PSICOMOTRICIDADE: EXPLORANDO CONCEITOS

OBJETIVOS E ELEMENTOS BÁSICOS DA PSICOMOTRICIDADE

PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL E PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E APRENDIZAGEM

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE

PSICOMOTRICIDADE E A INFÂNCIA

PSICOMOTRICIDADE E A ADOLESCÊNCIA

AULA 3

INTRODUÇÃO

IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOMOTORA

A PSICOMOTRICIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

AULA 4

INTRODUÇÃO

O BRINCADEIRA COMO RECURSO NO DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE

BRINCAR ESPONTÂNEO E DIRIGIDO (PEDAGÓGICO)

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA – COMO AVALIAR BRINCANDO

FUNDAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE E O MOMENTO DE BRINCAR DA CRIANÇA

AULA 5

INTRODUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DOS JOGOS – DIFERENTES VERTENTES

BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL – ORIENTAÇÕES DA BNCC

BRINCADEIRAS E JOGOS NO ENSINO FUNDAMENTAL – ORIENTAÇÕES DA BNCC

ELABORAÇÃO DE PLANOS DE APRENDIZAGEM TENDO COMO FOCO OS JOGOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

ASPECTOS HISTÓRICOS DA RECREAÇÃO NO BRASIL

RECREAÇÃO E O AMBIENTE ESCOLAR

PROPOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA INFÂNCIA

PROPOSTA DE ATIVIDADES RECREATIVAS NA ADOLESCÊNCIA

BIBLIOGRAFIAS

- ARRAES, C. L. B. et al. Compreendendo a psicomotricidade. Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 11, n. 36, p. 284-294, jul. 2017.
- CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. História do corpo: da renascença às luzes. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- DE MEUR, A.; STAES, L. Psicomotricidade: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. São Paulo,SP: Malone, 1991.

DISCIPLINA:

TEORIAS DA APRENDIZAGEM

RESUMO

A ementa desta disciplina abrange uma ampla discussão sobre a relação entre pensamento filosófico, pedagógico e psicológico, e as diferenças entre o processo de aprendizagem analisadas por teorias comportamentais e por teorias cognitivas. Também propõe a análise da dimensão construtivista e interacionista em Jean Piaget e Lev Vygotsky, além da psicologia histórico-cultural de Vygotsky, assim como o aprofundamento nas ideias sociointeracionistas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, a aprendizagem mediatizada, a zona de desenvolvimento proximal, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: pensamento, linguagem, sensação e percepção, atenção e concentração, memória, mediação, formação de conceitos, imaginação, criatividade e raciocínio lógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

A RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA E A PEDAGOGIA

CONCEITO DE APRENDIZAGEM

ETAPAS DA APRENDIZAGEM

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

AS ESCOLAS DE PENSAMENTO PSICOLÓGICO

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

INATISMO, EMPIRISMO E CONSTRUTIVISMO

PRECURSORES DO BEHAVIORISMO

CARACTERÍSTICAS DA TEORIA COMPORTAMENTAL

CONCEITOS DA TEORIA COMPORTAMENTAL

BEHAVIORISMO NA ESCOLA

FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

DEFINIÇÃO DE COGNIÇÃO

A IMPORTÂNCIA DE JEAN PIAGET

EPISTEMOLOGIA GENÉTICA

A APRENDIZAGEM EM ESTÁGIOS: DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA

O CONSTRUTIVISMO DE PIAGET NA ESCOLA

FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

VYGOTSKY E O ENSINO COMO PROCESSO SOCIAL

O CONCEITO DE PENSAMENTO VERBAL

O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

A APRENDIZAGEM MEDIADA

O SOCIOINTERACIONISMO DE VYGOTSKY NA ESCOLA

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

A FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM VYGOTSKY

A RELAÇÃO ENTRE PIAGET E VYGOTSKY

HENRI WALLON E A TEORIA DA AFETIVIDADE

OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO

OS CONCEITOS DE EMOÇÃO E SINCRETISMO

FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

HENRI WALLON E O AMBIENTE ESCOLAR

DAVID AUSUBEL E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

CARL ROGERS E A APRENDIZAGEM CENTRADA NA PESSOA

HOWARD GARDNER E A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

TEORIAS DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- MONTEIRO, I. G.; TEIXEIRA, K. R. M.; PORTO, R. G. Os níveis cognitivos da Taxonomia de Bloom: existe necessariamente uma subordinação hierárquica entre eles? In: ENCONTRO DA ANPAD, 36., 2012, Rio de Janeiro. Anais..., Rio de Janeiro: ANPAD, 2012. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EPQ1887.pdf. Acesso em: 11 dez. 2017.
- NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógicos e psicológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

DISCIPLINA:
NEUROCIÊNCIA EDUCACIONAL

RESUMO

Esta disciplina irá apresentar um momento de reflexão sobre a neurociência na educação – esta ciência que enriquece nossa existência com múltiplas experiências, com inúmeras possibilidades de exploração, de sentimentos e de sensações. Uma diversidade de cores, aromas, sabores, flores, folhas e frutos. Mas, sobretudo no entendimento da diversidade de pessoas, com inúmeras limitações e infinitas possibilidades.

Esta diversidade, que faz deste planeta uma obra de arte pulsante e indescritível, também está presente em nossa sala de aula. Entretanto, nestas circunstâncias, nem sempre compreendemos a infinidade de possibilidades de aprendizagem, e contemplar ou explorar este inusitado conhecimento que a neurociência proporciona. O que nos leva, por diversas vezes, à sombra, às dúvidas e ao medo de fracassar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

FUNDAMENTOS: DESDE O PRINCÍPIO, APRENDENDO PARA SOBREVIVER

NEUROCIÊNCIA CELULAR: NEURÔNIOS – GERENTES DA VIDA

SISTEMA NERVOSO: BASES ANATÔMICAS

SISTEMA NERVOSO: BASES FISIOLÓGICAS

BASES DA NEUROPLASTICIDADE

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

BASES NEURAIS DAS PERCEPÇÕES

BASES NEURAIS DA ATENÇÃO

MEMÓRIA: BASES DA APRENDIZAGEM

ANATOMIA E SISTEMAS DE MEMÓRIA

FINALIZANDO

FORMAÇÃO DA MEMÓRIA E APRENDIZAGEM

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

LEITURA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA

AQUISIÇÃO DA ESCRITA: UMA ABORDAGEM NEUROCIENTÍFICA

IMPLICAÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO PRECOCE

FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONCEITOS E CLASSIFICAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS E DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
PARALISIA CEREBRAL
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM
DISLEXIA DE DESENVOLVIMENTO
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
HABILIDADES DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES MOTORA, SENSITIVA E VISUAL
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS FALAS RECEPTIVA E EXPRESSIVA
FINALIZANDO
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS PRAXIAS ORAL, IDEATÓRIA E CONSTRUTIVA
AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA DAS HABILIDADES ACÚSTICO-MOTORA, DOMINÂNCIA LATERAL, EQUILÍBRIO E MEMÓRIAS

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LATERALIDADE E DA ORIENTAÇÃO ESPACIAL
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA VISUAL
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PERCEPÇÃO E DA MEMÓRIA AUDITIVA
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA
FINALIZANDO
AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E DA ARITMÉTICA

BIBLIOGRAFIAS

- AMABIS, J. M. Biologia em contexto. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- GOULART, F. Neurotransmissão: sinapses. Disponível em http://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/FlaviaGoulart/Aula_basi%20_SNC.pdf. Acesso em: 29 ago. 2018.
- ANNUNCIATO, N. F. Desenvolvimento do sistema nervoso. Temas sobre Desenvolvimento, v. 4, n. 24, São Paulo: Mennon, 1995.

DISCIPLINA:

INTELIGÊNCIA PSICOMOTORA A COMPREENSÃO DA RELAÇÃO CORPO/MENTE NA APRENDIZAGEM

RESUMO

Cérebro. Muitas pessoas podem sentir-se desafiadas por uma simples palavra, pela complexidade existente por trás dela, das sinapses, dos neurônios, das regiões cerebrais e suas funções, de toda a estrutura complexa que emana do cérebro. Nesta disciplina

vamos compreender que hoje sabemos muito das suas características e especificidades e podemos associar a maioria das nossas ações ao controle que o cérebro impõe ao nosso corpo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
NEUROFISIOLOGIA DO COMPORTAMENTO MOTOR
PLANEJANDO AS AÇÕES
AÇÃO E RESULTADO
DISFUNÇÕES QUE PREJUDICAM O CÉREBRO

AULA 2

INTRODUÇÃO
COGNIÇÃO
O CÉREBRO E A APRENDIZAGEM
CONTROLE MOTOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM
MOVIMENTO E APRENDIZAGEM

AULA 3

INTRODUÇÃO
PRIMEIRA UNIDADE: ALERTA E ATENÇÃO
SEGUNDA UNIDADE: CODIFICAÇÃO
TERCEIRA UNIDADE: EXECUÇÃO MOTORA, PLANIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO
CAMPOS PSICOMOTORES

AULA 4

INTRODUÇÃO
FASES MOTORAS REFLEXA E RUDIMENTAR
FASES MOTORAS FUNDAMENTAL E ESPECIALIZADA
HABILIDADES MOTORAS RUDIMENTARES
HABILIDADES MOTORAS FUNDAMENTAIS

AULA 5

INTRODUÇÃO
CRESCIMENTO PRÉ-NATAL E INFANTIL
REFLEXOS INFANTIS E ESTEREOTIPIAS RÍTMICAS
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA
DESENVOLVIMENTO PERCEPTIVO-MOTOR

AULA 6

INTRODUÇÃO
BRINCADEIRAS PARA ESQUEMA CORPORAL
BRINCADEIRAS PARA LATERALIDADE
BRINCADEIRAS PARA ESTRUTURAÇÃO ESPACIAL
BRINCADEIRAS PARA ESTRUTURAÇÃO TEMPORAL

BIBLIOGRAFIAS

- OLIVEIRA, G. de C. Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
- OLIVIER, L. de. Distúrbios de Aprendizagem e de Comportamento. 7. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2018.
- TANI, G. et al. Pesquisa na área de comportamento motor: modelos teóricos, métodos de investigação, instrumentos de análise, desafios, tendências e perspectivas. Revista da Educação Física, Maringá, PR, 3. trim. 2010. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/9254/0>. Acesso em: 15 set. 2019

DISCIPLINA:

NEUROCIÊNCIA DA LINGUAGEM

RESUMO

As neurociências e a linguagem estabelecem uma relação natural, visto que neste processo se relacionam bases biológicas e psicológicas. É importante compreender que uma está ligada à outra, de forma tão intrínseca que os aspectos psicológicos do ser humano necessitam das bases biológicas para se desenvolverem, ao mesmo tempo que o biológico necessita do psicológico para se adaptar melhor ao meio ambiente, mediante a ciência, arte, filosofia e as diferentes formas de saber.

Se por um lado a linguagem é a forma como construímos nossa comunicação, por outro, as neurociências, que são o campo de estudo científico que mais cresce nos últimos anos, tem conseguido explicar como o cérebro humano funciona, como o ser humano pensa, aprende e, principalmente, como ele se comunica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

AS TEORIAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

A AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM COMO FENÔMENO NATURAL

ETAPAS DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

LINGUAGEM E LÍNGUA

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA

PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA E CULTURAL

DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA NA INFÂNCIA

DISTÚRBIOS ESPECÍFICOS DA LINGUAGEM

INTERVENÇÃO NOS DISTÚRBIOS DE LINGUAGEM

FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ASPECTOS BIOLÓGICOS DA COMUNICAÇÃO HUMANA
BUSCANDO UMA BASE BIOLÓGICA DA LINGUAGEM HUMANA
NEUROFISIOLOGIA DA LINGUAGEM
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
COMPREENDENDO A EVOLUÇÃO DA LINGUAGEM HUMANA
DA FILOGÊNESE À ONTOGÊNESE DA LINGUAGEM
OS MECANISMOS DA LINGUAGEM NA CRIANÇA PEQUENA
RELAÇÃO ENTRE MECANISMOS MOTORES E A LINGUAGEM HUMANA
MECANISMOS IDEACIONAIS DA LINGUAGEM
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
CARACTERIZAÇÃO DO AUTISMO
PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NA CRIANÇA AUTISTA
CARACTERIZAÇÃO DA EPILEPSIA
PROCESSOS LINGÜÍSTICOS NA CRIANÇA COM EPILEPSIA
DIAGNÓSTICO E PROCESSOS EDUCATIVOS DE CRIANÇAS COM AUTISMO E
EPILEPSIA
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
A NEUROLINGÜÍSTICA NA CONTEMPORANEIDADE
DESAFIOS DA NEUROLINGÜÍSTICA NA ATUALIDADE
NOVOS ESTUDOS EM NEUROLINGÜÍSTICA
ESTUDOS COMPUTACIONAIS EM NEUROPSICOLINGÜÍSTICA
TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO ESTUDO DA NEUROLINGÜÍSTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ARAÚJO, M. A. N. A estruturação da linguagem e a formação de conceitos na qualificação de surdos para o trabalho. *Psicol. Cienc.*, jun. 2005, v. 25 n. 2. p. 240-251. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000200007. Acesso em: 25 maio 2018.
- ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; SMITH, E.E., BEM, D.J. & NOLENHOEKSEMA, S. *Introdução à psicologia de Hilgard*. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

- BORGES, L. C.; SALOMÃO, N. M. R. Aquisição da linguagem: considerações da perspectiva da interação social. In: *Psicologia: reflexão e crítica*, 2003, 16(2), p. 327-336.

